



## **AMBIENTE ACOLHEDOR COM ESTÍMULOS SENSORIAIS: RECURSO FUNDAMENTAL PARA REORGANIZAÇÃO EMOCIONAL NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

Patrícia Lima de Souza FRANÇA<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O presente estudo traz um relato de pesquisa em andamento que tem por finalidade discutir o atendimento educacional especializado - AEE ofertado na Sala de Recursos Multifuncionais - SRM, pontuando assim, os benefícios do acolhimento de estudantes que necessitam de um atendimento mais individualizado e, especialmente, no que tange a necessidade da reorganização emocional. A pesquisa emergiu das observações e vivências de um grupo de pedagogas acerca das crises emocionais e desregulação de estudantes usuários dos serviços da sala de recursos. A partir de então, as pedagogas desenvolveram uma antessala acolhedora com ambiente tranquilizador com estímulos sensoriais para promoção da autorregulação emocional do (a) estudante antes de adentrar a sala de recursos para as práticas coletivas do AEE. Portanto, para o presente estudo, aqui, tem-se o objetivo de apresentar as contribuições efetivas do ambiente acolhedor com estímulos sensoriais para promoção da regulação emocional de estudantes em crise de ansiedade, sobrecarga sensorial, frustrações intensas que são participantes das atividades em salas de recursos convencionais. As experiências vivenciadas pelas pesquisadoras identificaram que os espaços acolhedores exercem um papel essencial na regulação emocional e no bem-estar dos (as) estudantes, tendo em vista que a Sala de Reorganização emocional funciona como um apoio em ocasiões específicas, de acordo com as especificidades e demandas de cada estudante. É uma pesquisa de natureza qualitativa que está acompanhando um grupo de estudantes numa escola pública, localizada em São Gonçalo -RJ, onde são atendidos discentes desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental II. Atualmente, a escola atende 52 estudantes s da educação inclusiva, sendo 8 alunos da Educação Infantil, 21 do 1º ao 5º ano, 21 do 6º ao 9º ano, sendo um número expressivo de discentes usuários dos serviços de AEE na SRM convencional. Nesse sentido, as discussões, debates e inferências sobre os impactos e contribuições do AEE nas SRM, como ferramenta da inclusão. Sem perder de vista que ainda assim, as práticas pedagógicas necessitam de ressignificações com intento de garantir aos usuários bem-estar e confiança. Incluindo neste bojo a criação ou disponibilização de uma sala no espaço escolar equipada com elementos multissensoriais para receber alunos em momentos de desregulação emocional – Sala de Reorganização, para facilitar a regulação dos(as) estudantes norteando

---

<sup>1</sup> Pedagoga pela UFF, com especialização em Educação Especial e Inovação tecnológica pela UFRRJ. E-mail: professorapatricialimafranca@gmail.com



possíveis caminhos a serem trilhados. A experiência de implementar salas de ambiente acolhedor para reorganização emocional tem funcionado bem e gerado resultados significativos que tem despertado interesse de outras unidades de ensino na rede municipal. Pode-se concluir que, a concepção de inclusão está para além da garantia de acesso à educação e às salas de recursos multifuncionais, pois as práticas inclusivas precisam garantir acesso, permanência e possibilidades reais de aprendizagem e rendimento aos discentes público da educação especial de pessoas com deficiências -PcD.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; AEE; Salas de Recursos; Reorganização Emocional; Desregulação Emocional.